



Revista

Faculdade de
Odontologia
de Porto Alegre

ANAIS 54^a SEMAC

Semana Acadêmica de
Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 21 a 25 de novembro de 2022

Faculdade de Odontologia da UFRGS

Ramiro Barcelos, 2492 - Santa Cecília, Porto Alegre - RS

54ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Coordenadora Docente

Adriela Azevedo Souza Mariath

Vice-coordenador Docente

Vicente Castelo Branco Leitune

Coordenadores Discentes

Camila Kaufmann

Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva

Comissão Científica

Maurício César Mollar

Eduardo Santos da Silva

Thomas Fernando Mallmann

Victória Britz Rücker

Maria Gabriela Rosa Sangoi

Gabriella Gulden Lobo

Nathália Graebner Potter

Comissão Acadêmica e Trabalhos

Chefe de Comissão: Ana Cristina

Andriolli Zattera

Guilherme Vidal

Gabriel Mattiello de Oliveira Brito

Michelli Justen

Mariana Mattes

Gabriela Llantada

Comissão Divulgação

Chefe de Comissão: Júlia Potrich

Amanda Calderan

Sheila Aiolfi Titon

Caroline Roesch Mayer

Melissa Dadalt Knebel

Vanessa Rodrigues Velho

Alessandra Guedes

Comissão Praça de Prevenção

Chefe de Comissão: Laura Schaurich Prato

Larissa Nunes Gomes

Júlia Silva de Souza

Rafaela Klung Roehe

Eduarda Soares

Rafael Fratini Figueira

Julia Alice Rentzsch

Comissão Secretaria

Chefe de Comissão: Caroline Malagutti

Amanda Leite

Grazielle Stelter

Giovanna Sagardia

Nicole Pinto Plein

Eduarda Louise Lazzaretti

Natalia Hackbart Porn

Comissão Social

Chefe de Comissão: Gabriela Hammes Gehrke

Gabriel da Siqueira Felske

Audrey Scheffer

Gabriela Porto Bastos

Júlia Vanni

Évenin Tanhote

Victória Melchiades Balteza

TEMA LIVRE PÓS-GRADUAÇÃO

FORMULAÇÃO DE UMA RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL PARA IMPRESSÃO 3D REFORÇADA COM PARTÍCULAS DE CARGA INORGÂNICA DE TRIFLUORETO DE ITÉRBIO

Emanuela Gaviolli*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune

Objetivo: Formular uma resina fotopolimerizável experimental para impressão 3D a base de monômeros metacrilatos e reforçada com partículas de carga inorgânica e caracterizá-la quanto às suas propriedades químicas e mecânicas. **Materiais e Métodos:** Resina formulada com UDMA (60%), TEGDMA (40%), TPO (1%) e BHT (0,01%), em peso, e reforçada com Trifluoreto de Itérbio nas concentrações, em peso, de 1% (G_{1%}), 2% (G_{2%}), 3% (G_{3%}), 4% (G_{4%}) e 5% (G_{5%}) e um grupo permaneceu sem adição de carga como controle (G_c). As amostras para cada teste foram produzidas em modelos 3D em formato STL e impressas em impressora com projetor de luz UV-DLP de 405nm. O processamento pós-polimerização foi realizado com lavagem em álcool isopropílico em banho de ultrassom, e forno UV, por 60 minutos. As amostras foram avaliadas através de grau de conversão antes e após o processo de pós polimerização por espectroscopia Raman. As propriedades mecânicas foram avaliadas por ensaio de resistência à flexão e microdureza de Knoop. **Resultados:** O grau de conversão sofreu influência da adição de carga ($p < 0,001$), sendo maior no G_{2%} após o processo de pós-polimerização. A resistência à flexão entre os grupos

variou entre 67,13 e 98,55 MPa, sendo que o G_{2%} apresentou os melhores resultados ($p < 0,001$). A adição de carga influenciou a dureza da resina experimental ($p = 0,009$) apresentando melhores resultados em G_{3%}. **Conclusão:** A adição de 2% de Trifluoreto de Itérbio na resina experimental aumentou o grau de conversão e a resistência à flexão de resinas para impressão 3D, no entanto apresentou redução na dureza.

Palavras-chave: Impressão 3D. Resina composta. Manufatura aditiva. Estereolitografia.

COMO A PRÉ-FRAGILIDADE DO IDOSO INFLUENCIA A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E MASTIGAÇÃO?

Fernanda Isabel Roman Ramos*, Laura Lourenço Morel, Salma Rose Buchnveitz Salybi, Fernanda Faot, Anna Paula Da Rosa Possebon, Maria Elisa Gonzalez Manso, Luciana De Rezende Pinto

Objetivo: Este estudo longitudinal investigou de que forma o estado de fragilidade do paciente idoso usuário de overdenture mandibular influencia na sua Qualidade de Vida relacionada a Saúde Bucal (QVRSB). **Materiais e Métodos:** Trinta e dois pacientes com mais de 65 anos receberam, há mais de 2 anos, overdentures mandibulares suportadas por 2 ou 3 implantes. Foram realizados testes clínicos divididos nos seguintes desfechos: Função Mastigatória (Limiar de Deglutição), Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (GOHAI, OHIP-EDENT) e Rastreamento de Fragilidade (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa). A normalidade dos dados foi verificada e testes não paramétricos aplicados com nível de significância de 5%. **Resultados:** Do total de participantes, 43% foram classificados como pré-frágeis e 57% com saúde. O sexo feminino foi prevalente no grupo pré-frágil (65%), com uma ou mais doenças crônicas (92%), usuários de polifarmácia (58%) e que sofreram pelo menos uma queda no último ano (58%). Os desfechos de Função Mastigatória não mostraram nenhuma diferença significativa. O questionário GOHAI apresentou diferença significativa nos domínios Físico ($p = 0,011$) e siGlobal ($p = 0,011$), assim como os domínios Dor Física ($p = 0,010$) e Global ($p = 0,022$) do OHIP-EDENT. **Conclusões:** O Limiar de Deglutição não apresentou diferença significativa entre os grupos, embora os resultados tenham mostrado que os pacientes estão mastigando de forma satisfatória. Os domínios Físico do GOHAI e Dor Física do OHIP-EDENT

influenciaram diretamente no Escore Global de ambos os instrumentos e estão relacionados ao estado de pré-fragilidade do idoso.

Palavras-chave: Função Mastigatória. Qualidade de vida. Overdentures.

USO DO MARPE PARA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: UM ESTUDO DE CASO

Francisco Amaro Cruz Morganti*, Mauro Trein Leite, Mário Alexandre Morganti

Objetivo: Aparelhos expansores rápidos da maxila são utilizados em pacientes pediátricos, adolescentes e adultos para tratar a deficiência transversal maxilar, porém, de acordo com a maturação esquelética do paciente, deve-se assistir o procedimento cirúrgico. A introdução do “*Mini-implant assisted rapid palatal expansion*” (MARPE) tornou o tratamento da atresia maxilar mais conservador para pacientes no final do crescimento puberal. Isto acontece, pois, o MARPE se apoia sobre as bases ósseas do palato, reduzindo consequências dentárias. **Materiais e**

Métodos: Paciente de 21 anos, diagnosticado com oclusão dentária classe I e padrão II facial e esquelético, possui atresia maxilar que resulta em mordida posterior em topo e apinhamento dentário superior. A projeção de incisivos, superiores e inferiores, está associada à mordida aberta. Além disso, o paciente possui impacção do dente 17 contra a raiz disto vestibular do dente 16, gerando uma reabsorção desta raiz e condenando o primeiro molar superior direito. **Resultado:** O tratamento da atresia maxilar foi realizado através do MARPE, o qual alcançou e estabilizou a dimensão transversal maxilar necessária. No atual estágio está sendo realizado o alinhamento dentário com concomitante retração da arcada inferior, apoiada sobre microplacas inferiores fixadas na mandíbula para futura cirurgia ortognática de avanço mandibular.

Conclusão: Por se tratar de uma técnica apoiada sobre as bases ósseas, o uso do MARPE reduz o número de procedimentos cirúrgicos com finalidade de correção transversal maxilar. Além disso, é uma técnica que garante uma expansão maxilar com menores complicações dentárias, bom prognóstico e segurança de estabilidade.

Palavras-chave: Técnica de expansão palatina. Palato. Maxila.

DESENVOLVIMENTO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOATIVOS À BASE DE RESINA COM SALICILATO DE GLICEROL E SILICATO DE CÁLCIO

Rafaela Cassaro Pistorello*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune

Objetivo: Desenvolver cimentos endodônticos bioativos contendo resina de salicilato de glicerol e silicato de cálcio e avaliar suas propriedades físico-químicas. **Materiais e métodos:** O silicato de cálcio foi produzido pelo método sol-gel, enquanto o líquido foi obtido pela mistura de 60% de salicilato de glicerol, 30% de salicilato de metila e 10% de água destilada em peso, contendo 2% de cloreto de cálcio. O silicato de cálcio foi adicionado em três concentrações, 50, 45 e 42%, e em cada um dos grupos foi adicionado 15% de tungstato de cálcio. O cimento foi testado em relação a FTIR, tempo de presa, escoamento, radiopacidade, resistência à compressão e análise de viabilidade celular. **Resultados:** A presença de silicato de cálcio nos cimentos foi revelada no FTIR por meio dos picos 508 cm^{-1} e 987 cm^{-1} . O grupo 50:50 apresentou o menor tempo de presa. Todos os grupos apresentaram valores de escoamento inferiores ao mínimo preconizado para cimentos obturadores. A radiopacidade em todos os grupos alcançou valores acima do preconizado. Em relação à resistência à compressão, os cimentos tiveram valores entre 30 e 50 MPa. Para viabilidade celular, grupos com menores quantidades de silicato atingiram maiores valores. **Conclusão:** A associação de resina de salicilato de glicerol e silicato de cálcio foi bem-sucedida para o desenvolvimento de cimentos endodônticos bioativos.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa. Cimentos dentais. Cimentos de resina. Glicerol. Materiais biocompatíveis.

REMODELAÇÃO ÓSSEA APÓS 3 ANOS DE USO DE OVERDENTURE MANDIBULAR: RESULTADOS DE UM ECR COMPARANDO CARGA IMEDIATA VERSUS CONVENCIONAL

Salma Rose Buchnveitz Salybi*, Alessandra Julie Schuster, Anna Paula da Rosa Possebon, André Ribeiro Schinestsck, Otacílio Luiz Chagas Júnior, Fernanda Faot

Objetivos: Este estudo longitudinal comparou o nível ósseo circunferencial (NOC) e alterações na morfologia do rebordo mandibular posterior em usuários de overdenture mandibular submetidos ao carregamento convencional (CC) e imediato (CI) após 1 e 3 anos. **Materiais e Métodos:** Vinte pacientes que receberam 2 implantes de diâmetro estreito foram alocados ao grupo CC (n = 10) e CI (n=10). Exames de TCFC foram realizadas para análise: i) do NOC ao redor dos implantes (vertical, NOV e horizontal, NOH) e, ii) da remodelação óssea posterior de mandíbula mensurada a 4 distâncias do forame mental (L1,L2,L3,L4) pelas seguintes dimensões ósseas: altura e largura (total, de osso medular e cortical óssea), % de osso medular e cortical e densidade óssea da cortical superior do rebordo. Foi utilizado o Teste T a um nível de significância de 5%. **Resultados:** A média geral das faces do implante apresentou diferença significativa entre os grupos com maior redução do nível ósseo no CI para NOH no 1º ano (-0.22; p=0.043) e para NOV no 3º ano (-0.59; p=0.032). Para a remodelação óssea houve diferença significativa entre os grupos somente no 3º ano na distância L1 (p=0.05) para o % de altura de osso medular e de osso cortical com CI apresentando maiores valores no osso cortical (40.07%) e CC no osso medular (68.2%). **Conclusão:** Implantes de diâmetro estreito em usuários de overdenture mandibular apresentaram NOC reduzido quando submetidos a CI, entretanto a reabsorção óssea posterior da mandíbula manteve-se estável ao longo de 3 anos independente do carregamento oclusal.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico. Remodelação óssea. Overdentures.

O VALOR DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA NO PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Thaís Marchand Ribeiro*, Eduardo Silveira Ferreira

Objetivos: Relatar e discutir cientificamente um caso clínico de mordida cruzada posterior unilateral com desvio funcional. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas documentações ortodônticas do paciente realizadas entre 2017 e 2022 para, juntamente com a análise clínica, diagnosticar e planejar o tratamento de um paciente de 5 anos com mordida cruzada unilateral com desvio funcional na Disciplina de Ortodontia Clínica da FO-UFRGS. No exame clínico constatou-se dentição decídua com arco Tipo II de Baume, Classe II de caninos e degrau distal da mandíbula do lado esquerdo, contatos prematuros entre caninos, mordida cruzada posterior unilateral esquerda com desvio funcional para o mesmo lado e leve atresia maxilar. Na primeira etapa, para descruzamento da mordida e correção do desvio funcional, optou-se por uma placa expansora removível e desgastes seletivos nos caninos decíduos. Na sequência, o paciente permaneceu em controle, sendo planejada uma segunda etapa de tratamento para manutenção do espaço adquirido e correção de giroversão do dente 22. Novo aparelho superior com arco vestibular de Hawley e mola digital foi confeccionado. **Resultados:** Ambas etapas do tratamento foram exitosas. O paciente ainda segue em acompanhamento para observação de trocas dentárias e crescimento facial. **Conclusões:** O tratamento precoce desta maloclusão é fundamental, podendo prevenir uma remodelação adaptativa da articulação temporomandibular, crescimento mandibular assimétrico e perpetuar a mordida cruzada, podendo acarretar em procedimentos mais complexos, invasivos e onerosos ao paciente. Planejar, executar e acompanhar a longo prazo viabiliza o sucesso do tratamento para a construção de uma oclusão ideal.

Palavras-chave: Ortodontia interceptora. Mordida cruzada. Maloclusão

TEMA LIVRE PÓS-GRADUAÇÃO

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE VIDRO DE BÁRIO NO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS

Amanda Nunes Lange*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares

O grau de conversão (GC) de ligações duplas entre carbonos em simples é o indicador de polimerização dos monômeros metacrilatos nas resinas odontológicas. Logo, quanto maior o grau de conversão, melhores as propriedades mecânicas e longevidade do material. A concentração de carga em um compósito pode alterar a passagem de luz e a cinética de polimerização, alterando o GC dos materiais.

Objetivo: avaliar o GC de resinas compostas com diferentes concentrações de silicato de bário. **Materiais e Métodos:** as resinas foram formuladas com a adição 75% de BisGMA, 25% de TEGDMA, em peso, 1% em mol de Canforoquinona e EDAB como fotoiniciadores, e 0,01% wt de BHT como inibidor de polimerização. Às resinas foram adicionadas 3 concentrações de vidro de bário de 0,7 mm (30%, 50% e 70%, em peso) como carga inorgânica. A resina sem adição de carga foi usada como grupo controle. Para cada grupo foram confeccionados cinco (n=5) corpos de prova de 4 mm de diâmetro e 1,5 mm de altura, e foram fotoativados com fotopolimerizador VALO Cordless a 1000 mW/cm². Grau de conversão foi avaliado utilizando a espectroscopia infravermelha transformada de Fourier (FT-IR), por meio dos picos 1610 e 1640.

Resultados: o grau de conversão médio obtido para cada um dos grupos foi: controle 52,2 ($\pm 0,9$), 30% 53,3 ($\pm 0,8$), 50% 52,2 ($\pm 1,4$) e 70% 51,6 ($\pm 1,5$). **Conclusão:** Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). A adição de vidro de Bário em até 70% em peso não influenciou o grau de conversão das resinas experimentais.

Palavras-chave: Resina composta. Grau de conversão. Vidro de Bário.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CARIOLOGIA DISPONÍVEIS EM WEBSITES DE ACESSO PÚBLICO: UMA BUSCA SISTEMÁTICA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA – RESULTADOS PARCIAIS

Audrey Erichsen Scheffer*, Eduarda Louise Lazzaretti, Júlia Gabriely da Silva, Tamires Timm Maske, Rodrigo Alex Arthur

Grande parte da população brasileira possui acesso à internet e busca informações sobre saúde geral e bucal em websites. Contudo, quando as informações forem de qualidade duvidosa, isso pode se tornar problemático. **Objetivo:** Avaliar credibilidade, confiabilidade e qualidade das informações sobre cariolgia disponíveis em websites de domínio público no Brasil. **Materiais e Métodos:** Este foi um estudo exploratório e transversal no qual o termo “carie” foi pesquisado em três bases de dados da internet (Google, Yahoo e Bing). Acessou-se as primeiras 10 páginas de cada base de dados e a busca identificou 332 websites (Google: 159, Yahoo: 71; Bing: 102). Após remoção de duplicatas e links relacionados a publicações científicas, 128 websites foram incluídos e classificados quanto a origem da informação vinculada (comerciais, profissionais, jornalísticos e portais de saúde), quanto a sua confiabilidade (ferramenta JAMA), credibilidade (presença de selo HonCode) e qualidade (ferramenta DISCERN). **Resultados:** A análise descritiva dos dados mostrou que 51,6% dos websites são de cunho comercial, 22,7% são portais de saúde, 10,2% profissionais, 5,5% jornalísticos e 10,2% de outras classificações. Em relação à confiabilidade, a maioria dos websites não apresentou autoria, fonte ou declaração de conflito de interesses. Apenas 1 website apresentou o selo HonCode. Em relação à qualidade, 46,1% dos websites foram considerados muito ruins/ruins, 43,8% regulares e apenas 11% bons/excelentes. **Conclusão:** Esses resultados parciais indicam problemas na qualidade, na credibilidade e na confiabilidade das informações veiculadas, sugerindo

que aquelas relacionadas à cárie dentária e disponíveis em websites de domínio público devem ser avaliadas com cautela.

Palavras-chave: Cárie dentária. Acesso à informação por Internet. Acesso à Informação de Saúde.

CONHECIMENTO DE DENTISTAS SOBRE A LONGEVIDADE DOS TRATAMENTOS RESTAURADORES

Brenda Antonow Nunes da Silva*, Fernando Freitas Portella

Objetivos: com o avanço da Odontologia e maior preocupação com estética e saúde, cada vez mais cresce a procura por tratamentos restauradores. Se antes o cirurgião-dentista era procurado e indicava extrações, agora a preservação do órgão dentário é a primeira escolha, buscando sempre que possível ser mais conservador. Com isso, cada vez mais se faz necessário aprimorar os conhecimentos relacionados a reabilitação dentária, concebendo os diferentes materiais possíveis para cada caso, sua indicação, propriedades e longevidade em boca. Por conta disso, este estudo tem o objetivo de verificar o conhecimento sobre a longevidade dos tratamentos restauradores pelos profissionais que o executam, tendo em vista que há na literatura esses dados, mas não um estudo sobre quanto dentistas sabem a cerca disso.

Materiais e Métodos: após consentimento ético, será realizada uma entrevista dialogada com vinte cirurgiões dentistas acerca de seu conhecimento sobre a longevidade de alguns tratamentos restauradores. A entrevista será norteada por perguntas sobre a longevidade e taxa de sucesso de tratamentos reabilitadores. As entrevistas terão o áudio gravado e serão transcritas para análise. Será feita uma análise descritiva das respostas. **Considerações finais:** espera-se uma variabilidade nas respostas acerca da longevidade e taxa de sucesso para o mesmo tratamento dentre os dentistas participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Conhecimento. Longevidade. Cirurgiões-dentistas.

ANÁLISE QUALITATIVA DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS COM PERDA DENTÁRIA PRECOCE

Carolina Scheffler Farias*, Fernando Valentim Bitencourt, Cristiane Falcão Gaspar, Jonas de Almeida Rodrigues, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Compreender o itinerário terapêutico (IT) de crianças que perderam precocemente dentes decíduos por cárie, analisando o acesso e a continuidade do cuidado nos serviços de saúde. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa fenomenológica aprovada por Comitê de Ética (Parecer #4.631.933). Entrevistas foram realizadas com cuidadores de crianças com até 12 anos atendidas nas Clínicas de Ensino Odontológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A amostra foi intencional por saturação (n = 44). O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Evidenciaram-se três categorias emergentes: caminhos percorridos na busca pelo cuidado; resiliência familiar e desafios do acesso-continuidade do tratamento; e o significado da experiência do cuidado resolutivo. Diversos serviços de saúde foram acessados antes que chegassem às Clínicas de Ensino, dentre eles privados/conveniados e públicos. Embora houvesse acesso, esses serviços não foram resolutivos diante da complexidade das necessidades apresentadas. Outro fator determinante para a não continuidade do cuidado nos serviços privados/conveniados foi o alto custo do tratamento. As famílias demonstraram uma capacidade de adaptação diante dos obstáculos na busca de um tratamento resolutivo. A resolutividade do tratamento nas Clínicas de Ensino possibilitou que as crianças-famílias retornassem para suas atividades cotidianas. **Conclusão:** A compreensão do IT apresenta-se como uma ferramenta para contribuir com a avaliação dos serviços de saúde e fortalecer a rede de atenção à saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Serviços de saúde bucal. Acesso aos serviços de saúde. Integralidade em saúde.

REPARO DE RESTAURAÇÕES EM CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA: ESTUDO IN VITRO

Clara Cavagnoli Mendes*, Carolina Lopes da Silva, Cleber Paradzinski Cavalheiro, Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva, Daniela Prócida Raggio, Luciano Casagrande, Tathiane Larissa Lenzi

Objetivo: Avaliar a resistência de união (RU) de reparo de um cimento ionômero de vidro modificado por resina encapsulado (CIVMR) utilizando o mesmo material ou resina composta. **Materiais e Métodos:** Vinte e quatro blocos (8 x 8 x 4 mm) de cimento ionômero de vidro (Riva Light Cure, cor A3, SDI) foram submetidos a envelhecimento por meio de armazenamento em água destilada a 37°C por 14 dias, seguido de ciclagem térmica (5.000 ciclos). Os blocos foram divididos aleatoriamente de acordo com o protocolo de reparo: CIVMR encapsulado (Riva Light Cure, cor A1, SDI), adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE) no modo convencional + resina composta (Filtek Z350 XT, cor A1B, 3M ESPE) ou adesivo universal no modo autocondicionante + resina composta. Os blocos reparados (8 x 8 x 8 mm) foram seccionados em palitos e submetidos ao teste de microtração. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O reparo com CIVMR encapsulado promoveu os maiores valores de RU (34.6 ± 7.3 MPa). Quando o reparo foi realizado com sistema adesivo e resina composta, maiores valores de RU foram obtidos quando o adesivo foi usado no modo convencional (21.2 ± 7.7 MPa) em relação ao modo autocondicionante (11.6 ± 4.5 MPa) ($p = 0,000$). **Conclusão:** O reparo de restaurações de CIVMR encapsulado com o mesmo material parece ser a melhor opção para aumentar a resistência de união. **Palavras-chave:** Cimentos de ionômeros de vidro. Reparação de restauração dentária. Resinas compostas.

ACOMPANHAMENTO DE UM PACIENTE COM LEUCOPLASIA ORAL DURANTE 10 ANOS: RELATO DE CASO

Daiana Moraes Balinha*, Victor de Mello Palma, Fernanda Visioli

Objetivos: descrever o manejo clínico e evolução de um paciente com leucoplasia acompanhado durante 10 anos. **Materiais e Métodos:** relato de caso de um paciente brasileiro, sexo masculino, 42 anos, leucoderma, encaminhado ao projeto de extensão “Acompanhamento longitudinal de pacientes com lesões cancerizáveis” devido a uma lesão em língua com evolução desconhecida. Na anamnese, relatou não apresentar doença sistêmica, não usar medicamentos, não fumar e se expor pouco ao sol. Entretanto, referiu ter histórico de câncer familiar e degustar cachaças eventualmente. No exame físico, observou-se, em bordo lateral de língua direito, uma placa esbranquiçada, indolor e sem limites definidos. Realizou-se uma biópsia excisional e o diagnóstico histopatológico foi de hiperplasia epitelial e hiperqueratose. Paciente foi orientado a não consumir bebida alcoólica e passou a ser acompanhado a cada 6 meses. **Resultados:** Apesar da remoção cirúrgica e adesão às orientações, houve recidivas da leucoplasia ao longo do período de acompanhamento, que iniciou em 2012. Em 2016, essa se tornou displásica e, em 2018, evoluiu para carcinoma espinocelular. Encaminhou-se o paciente ao serviço de cirurgia de cabeça e pescoço, onde foi realizada remoção cirúrgica da lesão. Atualmente, continua em acompanhamento sem recidivas da neoplasia. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico da leucoplasia apresenta baixo índice de sucesso, sendo insuficiente para evitar a transformação maligna. Há, na literatura científica, alternativas que visam a quimioprevenção da leucoplasia, utilizando agentes como Bleomicina, beta-caroteno, terapia fotodinâmica, embora ainda não haja descrita droga capaz de causar remissão prolongada da leucoplasia, sendo necessários mais estudos para investigar novos agentes quimiopreventivos.

Palavras-chave: Leucoplasia oral. Quimioprevenção.

INFLUÊNCIA DOS FILTROS DE PÓS-PROCESSAMENTO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS DIGITAIS NA AVALIAÇÃO DA ALTURA DA CRISTA ÓSSEA ALVEOLAR

Diovana dos Santos da Motta*, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher

Radiografias são importantes ferramentas auxiliares no diagnóstico e fundamentais na distinção dos estágios das doenças periodontais. A radiografia orienta sobre a altura e o aspecto da crista óssea alveolar, que determina o nível de perda óssea radiográfica. Os filtros de processamento dos sistemas radiográficos digitais se propõem a melhorar a qualidade das imagens e as suas capacidades diagnósticas, entretanto, ainda existe uma lacuna na literatura sobre a sua efetividade para avaliação do nível da crista óssea alveolar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a influência de filtros de pós-processamento radiográfico no diagnóstico de perda óssea interdental e na avaliação da altura da crista óssea alveolar. **Materiais e métodos:** 30 imagens base, compostas por radiografias interproximais, receberão 5 filtros de pós-processamento (fine, perio, cárie 1, HD e inverter) do sistema Durr Dental®, totalizando 150 imagens. As imagens serão randomizadas e preparadas com uma grade de orientação para a análise de altura da crista óssea alveolar, realizada por meio de questionários online. A avaliação será dividida em etapas, incluindo a avaliação de imagens repetidas para determinação da reprodutibilidade intra e inter-examinador conforme índice kappa. Os avaliadores serão alunos formandos em odontologia, profissionais especialistas em radiologia e periodontia. O padrão-ouro será previamente determinado através de consenso entre pesquisadores especialistas. Serão realizadas análises de acurácia, sensibilidade e especificidade e, também, será realizado o teste de qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5%, para avaliar capacidade diagnóstica de cada filtro de processamento radiográfico utilizando o teste McNemar.

Palavras-chave: Diagnóstico. Periodontia. Radiografia dentária digital.

WORKSHOP DE APERFEIÇOAMENTO EM APRESENTAÇÕES ORAIS

Débora Scheck, Ludmila Duarte, Michelli Justen, Guilherme Vidal, Julia Vanni, Giulia de Oliveira Bisotto, Roberto Lorenzo Carminatti, Eduarda Kleemann de Ponte*, Luísa Johnson Reck, Ester Carolline Silva Cardoso Garbero, Bruna Vitória Telles dos Santos, Juliana Jobim Jardim

Objetivo: Desenvolver a capacidade de leitura crítica científica, postura e oratória em apresentações e contribui com a construção de material de suporte visual para alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia. **Materiais e métodos:** A divulgação da atividade é realizada por meio das redes sociais do grupo PET Odontologia. O workshop é desenvolvido na forma de cursos teóricos-práticos totalizando 2 encontros, com duração de 1 hora cada. O conteúdo de cada dia é decidido baseado nas necessidades dos alunos da graduação. Professores e alunos referência na área abordada são convidados para ministrar as aulas. Nas últimas duas edições o workshop teve como temas: confecção de slides, edição de vídeos e melhora da oratória. Ao final é enviado um formulário de presença para emissão de certificado válido como horas complementares e para avaliação da atividade. A atividade é avaliada por meio de um formulário online. **Resultados:** Nas últimas edições, nos anos de 2020 e 2021, obteve-se de 15 participantes: 80% avaliou com nota máxima o aprendizado, 100% avaliou a apresentação como clara e organizada, 93% avaliou o conteúdo do curso como organizado e bem planejado e 100% indicaria o curso a um amigo. **Conclusão:** Portanto, preparar alunos de graduação e pós-graduação para desenvolver apresentações orais, aulas ou cursos com criticidade científica, postura e recursos audiovisuais de qualidade são essenciais e a atividade contribui de forma significativa para a melhora de apresentações dos inscritos.

Palavras-chave: Workshop. Atividades de capacitação. Apresentação de dados.

RESINAS UNIVERSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Rafaela Wingert*, Leandro Azambuja Reichert

A resina composta é o material de eleição para restaurações na odontologia devido à estética, propriedades mecânicas, custo e preparo conservador. Com o passar do tempo e a busca pela simplificação dos procedimentos, surgiram as resinas *universais unicromáticas* e *policromáticas* que objetivam a redução no tempo clínico, a minimização das falhas na escolha de cor e a redução dos custos no consultório.

Objetivo: avaliar o comportamento da correspondência de cor das resinas universais unicromáticas e policromáticas em restaurações anteriores e posteriores. **Materiais e**

métodos: foram selecionados artigos acadêmicos publicados nas bases de conhecimento PubMed, Bireme e Google Acadêmico nos últimos 10 anos, as palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: “Universal shade”, “Monochromatic” e “Polichromatic”. A partir das pesquisas na literatura, foram acrescentados a revisão 10

estudos sobre restaurações em anteriores e posteriores que se enquadraram nos critérios de inclusão. **Resultados:** a literatura disponível que analisa o comportamento dessas resinas aponta resultados clínicos importantes: em dentes posteriores, o comportamento das resinas universais *unicromáticas* mostra uma alta correspondência de cor, conferindo propriedades estéticas adequadas. Em dentes anteriores que não necessitam de uma caracterização detalhada, as resinas universais mostram-se esteticamente convenientes. **Conclusão:** quando comparadas, as resinas *policromáticas* parecem apresentar um melhor resultado

quanto à perceptibilidade e aceitabilidade da cor quanto às *unicromáticas*. Resinas universais demonstram ser uma opção estética e funcional para restaurações anteriores e posteriores, reduzindo custos e taxas de falha na escolha de cor. Mais estudos clínicos são necessários para avaliar o comportamento dessas resinas a longo prazo.

Palavras-chave: Resina composta. Restauração dentária permanente.

DESENVOLVIMENTO DE UMA RESINA DE IMPRESSÃO 3D PARA BASE PROTÉTICA ANTIMICROBIANA

Eduardo Santos da Silva*, Camila Cristina de Foggi, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares, Stéfani Becker Rodrigues

A impressão 3D na Odontologia apresenta-se em crescimento devido a qualidade de resolução, precisão, rapidez de cura e custo. Bases de próteses totais são comumente colonizadas por microrganismos presentes na cavidade bucal quando não realizada adequada higienização ou em quadros de imunossupressão. A incorporação de um agente antimicrobiano de amplo espectro, como um composto quaternário de amônio (CQA), copolimerizado na resina, pode auxiliar nesses casos. **Objetivos:** Desenvolver uma resina de impressão 3D contendo um CQA com efeito imediato e longitudinal e avaliar suas propriedades físico-químicas e biológicas. **Materiais e Métodos:** Incorporação do CQA em diferentes concentrações (2,5%, 5% e 10%) em resina de impressão 3D, comparando com grupo controle (0%). Características e propriedades mecânicas das resinas serão avaliadas por análise antimicrobiana (n=6) e colorimétrica (nos tempos: 24h, 30, 90 e 180 dias), rugosidade (n=6), microdureza Knoop (n=6), resistência à flexão (n=6), ângulo de contato e energia de superfície (n=5) e grau de conversão (n=3). A normalidade dos valores obtidos será testada através do teste Shapiro-Wilk e o teste estatístico escolhido será ANOVA de uma via e Tukey para todos os ensaios, exceto para os ensaios antimicrobiano e colorimétrico que serão utilizados ANOVA de duas vias. **Resultados Esperados:** Domínio de tecnologias e obtenção de uma resina para impressão 3D para base de prótese total com um CQA copolimerizado na matriz polimérica, com efeito antimicrobiano imediato e longitudinal e com propriedades físico-químicas satisfatórias. Assim, os pacientes terão uma melhor qualidade de vida pela redução da morbidade da estomatite protética e de pneumonias.

Palavras-chave: Impressão em 3D. Bases de dentadura. Compostos de amônio quaternário.

INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE MUCOSITE BUCAL ASSOCIADA AO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO E DOSE DE RADIAÇÃO

Eduardo Ventura Pinto*, Cláudia Defendi Pasolini, Marina Curra

Objetivo: Associar a incidência, severidade e duração de mucosite bucal (MB) com dose de radiação recebida durante tratamento radioterápico de cabeça e pescoço.

Materiais e métodos: foi realizado um estudo retrospectivo Hospital Geral de Caxias do Sul (HGCS). Foram incluídos pacientes com diagnóstico de carcinoma espinocelular (CEC) que estivessem recebendo radioterapia de cabeça e pescoço como tratamento. Os dados acerca do tumor e do tratamento recebido foram coletados a partir do prontuário; dados referentes à MB foram extraídos dos atendimentos realizados pela equipe de Odontologia Hospitalar. Todos os pacientes incluídos no estudo recebiam fotobiomodulação preventiva. As associações foram realizadas pelo teste qui quadrado de Pearson com valores de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram atendidos 83 pacientes sendo que destes 51 apresentaram diagnóstico de CEC: 43 homens e 08 mulheres. A presença de MB foi observada em todos os pacientes do estudo apresentando seu início foi a partir da sexta sessão de radioterapia para 40 pacientes; para 11 pacientes a MB iniciou após a décima sessão. Todos os pacientes que receberam mais de 60gy apresentaram graus severos de MB ($p = 0.023$); enquanto que apenas 02 pacientes que receberam menos de 60Gy desenvolveram graus severos de MB. O tempo de MB médio que os pacientes apresentaram foi de 28,6 dias. **Conclusão:** Compreender aspectos clínicos do desenvolvimento de MB auxilia o profissional a realizar medidas eficazes no controle desta comorbidade.

Palavras-chave: Mucosite bucal. Paciente oncológico. Radioterapia.

IS THE EROSIIVE POTENTIAL OF KOMBUCHAS A REASON FOR CONCERN? RESULTS OF BIOCHEMICAL ANALYSES OF BEVERAGES

Fernanda Fedatto*, Débora Nunes de Oliveira Racki, Rodrigo Alex Arthur, Lina Naomi Hashizume, Luísa Weber Mercado, Luana Severo Alves, Marisa Maltz

Atualmente tem crescido o consumo de Kombuchas, uma bebida pertencente ao mercado das bebidas funcionais e fermentadas. Seu baixo pH ($\approx 3,3$) pode causar

danos às estruturas dentárias e provocar o surgimento/progressão do desgaste dentário erosivo (DDE). **Objetivo:** Avaliar o potencial erosivo de três marcas comerciais de Kombuchas (Be You, DÊVI Kombucha e Tao Kombucha) por meio das análises laboratoriais bioquímicas das bebidas. **Materiais e métodos:** Foram avaliados em triplicata, sob agitação constante, à temperatura ambiente, o pH, acidez titulável para o pH 7,0 e a capacidade tampão (β) de Kombuchas com fabricação recente (máximo 15 dias) e do controle (ácido cítrico 1%; pH 2,3). A análise qualitativa das bebidas foi realizada através da média e desvio padrão das triplicatas das bebidas avaliadas. **Resultados:** O pH médio foi de 3,36 (\pm 0,118), acidez titulável média para o pH 7,0 foi de 48,45 (\pm 6,716) e a capacidade tampão média de 13,13 (\pm 1,160) das Kombuchas comparado ao controle que apresentou pH médio 2,35 (\pm 0,002), acidez titulável média 128,90 (\pm 5,275) e capacidade tampão média de 26,65 (\pm 0,874). A Kombucha que apresentou menor pH (3,23 \pm 0,017), maior acidez titulável (56,19 \pm 2,989) e maior capacidade tampão (14,47 \pm 0,962) foi a Tao Kombucha. **Conclusão:** Kombuchas com baixo pH, alta acidez titulável e alta capacidade tampão devem ser motivo de preocupação, pois podem apresentar potencial erosivo e pode aumentar a ocorrência e progressão do DDE. Portanto, é importante a avaliação do potencial erosivo e sua repercussão na saúde bucal.

Palavras-chave: Erosão dentária. Bioquímica. Chá de kombucha.

POSSE DE PLANO PRIVADO ODONTOLÓGICO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS BRASILEIROS

Fernando Emanuelli Moreira*, Jaqueline Miotto Guarnieri, Luciane Maria Pilotto, Renata Riffel Bitencourt

Objetivos: Analisar a posse de plano privado odontológico (PPO) e a sua relação com as condições de saúde bucal da população adulta brasileira, a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2019). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal com amostra de 89.472 indivíduos adultos. O desfecho foi a condição de saúde bucal, medida pela combinação do uso de prótese e de perda dentária em cinco categorias, e a posse de PPO foi a principal variável de exposição. Realizaram-se análises bivariadas (qui-quadrado de Pearson) e regressão logística multinomial com peso amostral. **Resultados:** A porcentagem de indivíduos com PPO

foi de 13,1%. Dentre estes, 38,9% tinham melhores condições de saúde bucal, enquanto 0,9% dos indivíduos encontravam-se na pior condição. Indivíduos com PPO apresentaram chance maior de ter boas condições de saúde; entretanto, após ajuste pelas variáveis de controle, a posse de PPO perdeu significância estatística.

Conclusão: Estes resultados mostram que possuir PPO não interfere nas condições de saúde bucal dos adultos e levantam questionamentos acerca da sua cobertura, apontando a necessidade de políticas de regulação, para que se contemplem as reais demandas da população, como o caso de prótese dentária e outros procedimentos especializados. Sugerem, também, que os indivíduos estejam gastando com as mensalidades dos PPO e não tendo retorno nas condições de saúde. Assim, é preciso aumentar o investimento no sistema público de saúde, que oferta desde a promoção até a reabilitação da saúde bucal, porém em quantidade insuficiente.

Palavras-chave: Sistema de saúde. Plano privado odontológico. Saúde bucal.

RESIDENTES E O CÂNCER BUCAL: UM OLHAR SOBRE AS COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Gabrielle Pereira de Oliveira*, Liandra Peter Tessmann, Cristine Maria Warmling, Fabiana Schneider Pires

O câncer é uma doença multifatorial, ainda muito associado à morte e ao sofrimento por pacientes e profissionais. As competências para o cuidado, como a escuta qualificada, a comunicação adequada e empatia com o paciente com câncer bucal são essenciais para a conduta profissional no processo terapêutico, pois os pacientes enfrentam situações de estresse e quadros depressivos que impactam no tratamento.

Objetivo: Conhecer as percepções de cirurgiões-dentistas residentes em saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Unidades de Saúde do município sobre o cuidado e os itinerários terapêuticos ao paciente com câncer bucal. **Materiais e**

Metodologia: Estudo de caso com abordagem qualitativa, em que foram entrevistados 5 cirurgiões-dentistas residentes do Programa de Estomatologia e 1 do Programa de Saúde da Família e Comunidade - UFRGS, no período de maio a setembro de 2022. O roteiro de entrevista abordou as categorias do cuidado: acolhimento e produção de vínculo; comunicação do diagnóstico; construção do itinerário terapêutico; e competências de humanização. A análise de dados se deu a

partir da Análise Textual Discursiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP - UFRGS, parecer 3835333. **Resultados e discussão:** A capacidade de diagnosticar e tratar o câncer bucal possuem um enfoque na formação em saúde, no entanto a escuta e as habilidades para o cuidado integral ainda são apontadas como fragilidades da prática profissional. O cuidado ainda é muito fragmentado, tecnicista e protocolar e os entrevistados relataram encontrar dificuldades para abordar os pacientes em suas singularidades e procuram apoiar-se em um modelo de protocolo.

Palavras-chave: Cuidado em saúde. Câncer bucal. Formação em saúde. Residência em Saúde. Sistema Único de Saúde.

EFEITO DE ESCOVA ELÉTRICA E DENTIFRÍCIO COM ARGININA 8% + CARBONATO DE CÁLCIO NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Helena Hoffmann Fagundes*, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Lorena Lirio Sossai, Stephanie Anagnostopoulos Friedrich, Isadora dos Santos Rotta, Gabrielle Pedroni, Carlos Benitez, Juliano Cavagni

Objetivo: Comparar escova elétrica e escova manual adjuvadas de dentifrício com arginina 8% + carbonato de cálcio sobre hipersensibilidade dentinária. **Materiais e métodos:** Oitenta indivíduos (hipersensibilidade dentinária mínima de 2 - Escala de Schiff) após estímulo com jato de ar foram incluídos e randomicamente divididos em 2 grupos de regimes de higiene bucal: Teste - Escovação com escova de dentes elétrica Philips-Colgate (Philips Co., USA) adjuvada de dentifrício com arginina 8% e carbonato de cálcio (Colgate-Palmolive Co., BRA); Controle Positivo - Escovação com escova manual macia (referência ADA) e o mesmo dentifrício (Colgate-Palmolive Co., BRA). Indivíduos foram orientados a escovar seus dentes por 2 minutos duas vezes ao dia durante 7 dias. Análises de hipersensibilidade dentinária estimulada por jato de ar (Escala de Schiff) foram realizadas no baseline, imediatamente após a primeira escovação e após 3 e 7 dias do uso do regime alocado. Trinta e oito indivíduos no grupo teste e 39 no grupo controle concluíram o estudo, sem eventos adversos. Valores de hipersensibilidade ao início foram comparáveis. Redução de hipersensibilidade dentinária 80,7% maior foi observada no grupo teste ($p < 0,001$) em relação ao grupo controle na análise imediatamente após a primeira aplicação. Nas

análises de 3 e 7 dias após, esses valores foram de 27,0% e 22,6% ($p=0,011$ e $p=0,001$), respectivamente. **Conclusão:** Escovação com escova elétrica apresenta efeito superior a escova manual coadjuvada por dentifrício com arginina 8% carbonato de cálcio sobre hipersensibilidade dentinária.

(Apoio: Colgate Palmolive N° CRO-2021-06-SEN-ETB-BZ-BS)

*Conflito de Interesse: Pesquisa subsidiada pela Indústria

Palavras-chave: Sensibilidade dental. Dentifrício.

LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS ORIUNDAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 10 ANOS

Henrique Freitas Jalil*, Leticia Morello Sartori, Leticia Kirst Post, Marcos Antônio Torriani, Cristina Braga Xavier

Objetivo: Identificar a prevalência das lesões orofaciais oriundas de violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos em Pelotas/RS e o perfil epidemiológico das vítimas: idade, estado civil, escolaridade, ocupação e renda mensal, relacionando a frequência dos casos, com estas variáveis. Ademais, pertinente ao agressor, estabelecer o parentesco com a vítima e o objeto utilizado na agressão. **Materiais e Método:** estudo retrospectivo baseado em prontuários e documentos de três serviços de Pelotas que atendem vítimas de violência doméstica com lesões em região orofacial, no período de 2011 até 2021. A análise será realizada em três etapas, sendo a primeira no Projeto de Extensão Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT-UFPel); a segunda será feita nas fichas da Residência de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Pronto Socorro de Pelotas (PSP) e, por fim, no setor de perícias criminais do Instituto Médico Legal (IML) da mesma cidade. Para extração dos dados um pesquisador foi previamente treinado. Após o final da coleta de dados, será realizado o controle de qualidade da coleta considerando aleatorização de 30% do banco final para conferência de um pesquisador padrão-ouro. Os dados serão tabulados em uma planilha do Microsoft Excel e analisados no RStudio 4.1.3. **Resultados:** o estudo encontra-se na fase de coleta dos dados da 1ª etapa obtidos a partir dos prontuários. Observa-se subnotificação e incompletude de dados nos prontuários. Espera-se obter

dados relevantes referentes ao tema para fomentar discussões científicas e auxiliar o profissional na identificação e manejo dessas situações.

Palavras-chave: Odontologia. Violência doméstica. Violência contra mulher

AÇÃO DE SAÚDE EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM PORTO ALEGRE

Júlia Vanni*, Bruna Telles, Débora Scheck, Ester Garbero, Eduarda Kleemann de Ponte, Giulia de Oliveira Bisotto, Guilherme Vidal, Ludmila Duarte, Luísa Reck, Michelli Justen, Roberto Lorenzo Carminatti, Juliana Jobim Jardim

Introdução: a exclusão social e a presença de uma parcela da população porto-alegrense em situação de rua desafiam o acesso e a atenção em saúde. Objetivos: proporcionar informações e esclarecer dúvidas sobre doenças bucais, além de instruir e incentivar os participantes sobre o cuidado com a saúde oral. **Metodologia:** em parceria com alunas do curso de Farmácia, foram realizadas rodas de conversa sobre saúde com os alunos da Escola Porto Alegre (EPA), que acolhe a população em situação de vulnerabilidade social. Também foram distribuídos kits de higiene para os participantes. **Resultados:** fornecimento de informações em saúde, como noções de etiologia das principais doenças bucais e formas de prevenção destas por meio da instrução de higiene bucal. **Conclusões:** a atividade proporcionou educação em saúde para uma população em situação de vulnerabilidade social, no entanto, destaca-se a necessidade de garantir a inclusão destes nas redes de atenção à saúde, resgatando cidadania e visibilidade.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua. Saúde bucal. Educação em saúde.

DIMINUIÇÃO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR APÓS ABANDONO DE CHUPETA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS: UMA SÉRIE DE CASOS

Larissa Dill*, Karine Baptista da Silva, Rafaela Soares Rech, Liandra Fritzen, Monalise da Costa Batista Berbert, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Lisiane de Rosa Barbosa, José Faibes Lubianca Neto, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: descrever 3 casos clínicos de crianças com respiração oral (RO) que obtiveram melhora da mordida aberta anterior (MAA) pelo abandono de chupeta durante a fase de dentadura decídua. **Materiais e métodos:** delineamento de série de casos de caráter transversal, por meio da análise de fichas de avaliação clínica de Ortodontia, prontuários eletrônicos e fotografias intra-orais de crianças de ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral de hospital pediátrico de Porto Alegre, que inclui otorrinolaringologia, ortodontia e fonoaudiologia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa deste hospital sob parecer nº 1.900.382. As 3 crianças eram do sexo masculino, tinham idade entre 3 anos e 2 meses e 3 anos e 10 meses, apresentavam RO e hábito de sucção de chupeta e estavam em tratamento otorrinolaringológico. Os responsáveis receberam orientações para remoção gradual do hábito, e foi realizada a mensuração da MAA antes e após a remoção, com paquímetro digital entre a incisal dos dentes 51 e 81. **Resultados:** O abandono do hábito ocorreu num período entre 3 meses e 1 semana (em criança com hiperplasia tonsilar) e 8 meses (em criança com hiperplasia adenotonsilar), havendo redução da MAA de 5,5 mm e de 3 mm, respectivamente. Uma das crianças não possuía obstrução significativa das vias aéreas superiores, e nesta observou-se o fechamento completo da MAA, em torno de 3 meses e 1 semana após o abandono da chupeta. **Conclusão:** Ocorreu melhora significativa da MAA após abandono da chupeta em crianças com RO, em fase de dentadura decídua.

Palavras-chave: Mordida aberta. Respiração bucal. Chupeta.

TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE MEMBRANAS DE BARREIRA CONTENDO NANOCÁPSULAS DE METRONIDAZOL

Larissa Faria Silveira*, Gabriela de Souza Balbinot, Tainara Benin, Kelly Zatta, Silvia Gueterrez, Vicente Catelo Branco Leitune, Fabricio Mezzomo Collares

Objetivo: Desenvolver uma membrana bioabsorvível que desempenhe liberação local de metronidazol durante o processo de reparo alveolar. **Materiais e Métodos:** As membranas de PBAT foram confeccionadas pelo método de evaporação de solvente e foram revestidas por diferentes concentrações de nanocápsulas de policaprolactona contendo metronidazol (0,075 mg/ml, 0,15 mg/ml, 0,225 mg/ml e 0,3 mg/ml) formando os grupos 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente, a superfície das membranas do grupo controle não foram tratadas. As membranas foram avaliadas por meio da espectroscopia de infravermelho (FTIR) (n=1), ângulo de contato com água destilada pelo método de gota séssil (n=5) e atividade antimicrobiana contra *staphylococcus aureus* e *enterococcus faecalis* por contagem de unidade formadora de colônia (UFC) (n=6). **Resultados:** Na análise das ligações químicas das membranas houve um alargamento da banda na região do 1711cm^{-1} , indicando a presença da policaprolactona. No teste de ângulo de contato com a água o grupo 100% apresentou um menor ângulo de contato com a água quando comparado ao grupo controle. Não foi observado redução na contagem de colônias de *staphylococcus aureus* e *enterococcus faecalis* em biofilme e meio planctônico nos grupos em que as membranas foram tratadas por metronidazol em comparação ao grupo controle. **Conclusão:** A cobertura da superfície modificou a estrutura química e o molhamento das membranas, porém não foi detectado ação antimicrobiana do material contra *staphylococcus aureus* e *enterococcus faecalis*.

Palavras-chave: Regeneração tecidual guiada. Agente antibacteriano. Polímero.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE GÉIS POTENCIALMENTE CLAREADORES A BASE DE BROMELINA E PAPAÍNA

Larissa Moreira Pinto*, Kátia Cristiane Hall, Andressa da Silva Barboza, Rafael Guerra Lund, Juliana Silva Ribeiro de Andrade

Objetivo: Avaliar de forma *in vitro* o potencial de clareamento de géis contendo bromelina e papaína como agentes ativos em dentes pigmentados por sangue, simulando a pigmentação de dentes tratados endodonticamente. **Materiais e Métodos:** Três géis experimentais contendo papaína, bromelina e papaína + bromelina foram preparados. Discos de esmalte bovino foram armazenados em solução de sangue por 1 semana a 37°C. As amostras foram lavadas e colocadas em placas de 24 poços com água destilada e mantidas a 37°C por 24h e alocadas em quatro grupos (G) (n=10): G1, gel de bromelina; G2, gel de papaína; G3, gel de bromelina + papaína; G4, controle comercial - peróxido de carbamida 37%. Os géis foram aplicados 3 vezes por 15 minutos nos espécimes. Após cada aplicação, os grupos foram mantidos em saliva artificial, este protocolo foi repetido por 8 vezes, 1 vez por semana, totalizando 60 dias. Para avaliar a alteração de cor, foi utilizado um espectrofotômetro. A microdureza da superfície foi obtida usando um testador com indentador Knoop. A rugosidade da superfície (Ra) foi determinada usando um perfilômetro. Os resultados foram analisados com o pacote estatístico IBM SPSS. Nível de significância de $\alpha=5\%$. **Resultados:** Após o protocolo total de clareamento, todos os géis experimentais apresentaram alteração de cor, mostrando-se eficazes na remoção de manchas da superfície do esmalte. Géis à base bromelina + papaína resultaram em maior alteração, estatisticamente semelhante ao controle comercial. **Conclusões:** O gel de bromelina + papaína demonstrou eficácia no clareamento dental podendo ser clinicamente promissor.

Palavras-chave: Estética. Odontologia. Clareamento dental.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFPEL SOBRE O BANCO DE DENTES HUMANOS

Laura Campanharo Marans*, Henrique Freitas Jalil, Rafaela Correa Martins, Gabrielle Ferreira Cardoso, Josué Martos

Objetivos: O presente estudo teve por objetivo avaliar a autopercepção dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas sobre o Banco de Dentes Humanos (BDH). **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário eletrônico, composto por 13 perguntas e utilizando critérios como conhecimento e compreensão além da percepção acadêmica sobre a importância pedagógica e legal do BDH. A população alvo incluiu 115 alunos matriculados do 6º ao 8º semestre da Faculdade de Odontologia. As questões foram apresentadas com respostas dicotômicas ou com afirmativas acompanhadas por uma escala numérica de classificação. **Resultados:** No eixo sobre conhecimento e compreensão 76,6% tem algum conhecimento a respeito do BDH e 80,9% sabem quais são as utilizações de um dente mantido no BDH. A percepção acadêmica sobre a importância pedagógica do BDH, 97,9% acham importante a doação de um dente extraído e utilização de dentes humanos extraídos para o ensino odontológico. Apesar disso, 36,2 % desconhecem a finalidade pedagógica de um BDH e 85,1% compreendem que a utilização de dentes humanos sem o amparo legal de um BDH fere princípios éticos e morais. **Conclusão:** Conclusivamente e de forma geral entre os acadêmicos avaliados é que quase a totalidade dos respondentes entende ser o dente humano imprescindível para o processo pedagógico no ensino prático-laboratorial e, apesar de desconhecerem a legislação pertinente, entendem que o seu uso sem o amparo legal de um BDH apresenta uma ampla violação ética e moral.

Palavras-chave: Odontologia. Ensino superior. Pesquisa.

RELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO PROTÉICA DA CAVIDADE BUCAL E CÁRIE DENTÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Laura Schaurich Prato*, Eliane Garcia da Silveira, Sarah Freygang Mendes Pilati, Rodrigo Alex Arthur

Objetivos: Este trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre a composição protéica da cavidade bucal e cárie dentária. **Materiais e métodos:** Uma busca estruturada por estudos clínicos observacionais seguindo as orientações do guideline PRISMA foi realizada nas bases MEDLINE/PUBMED, EMBASE e WEB OF SCIENCE utilizando uma combinação de termos livres (free) e de termos indexados (MeSH terms) de acordo com cada base de dados. Após análise de título e resumos por dois examinadores independentes, 99 artigos foram incluídos nesta Revisão. A meta-análise foi realizada com o software Review Manager a partir da diferença padronizada das médias (SMD), seguidas dos respectivos intervalos de confiança (IC), para os seguintes desfechos: concentração salivar de proteínas totais (PT), capacidade antioxidante total da saliva (CAT) e de níveis de alfa-amilase salivar (AS). **Resultados:** Dentre esses artigos, vinte reportaram concentração salivar de PT, dezoito reportaram CAT e cinco reportaram AS. Saliva estimulada ou não-estimulada foi coletada de crianças, adultos e idosos. A meta-análise de 17 estudos mostrou que indivíduos sem cárie apresentam menores níveis salivares de PT (SMD=0.32 [IC 95%: 0.01; 0.62]; p=0.04). A meta-análise de 16 estudos mostrou que indivíduos sem cárie apresentam menores níveis de CAT (SMD=1.42 [IC 95%: 0.83; 2.01]; p<0.00001) enquanto que a meta-análise de 2 estudos mostrou que indivíduos sem cárie apresentam menores níveis de AS (SMD=0.96 [IC 95%: 0.39; 1.53]; p=0.0010). **Conclusão:** Os resultados sugerem que PT, CAT e AS podem ser utilizados como candidatos a biomarcadores para cárie dentária.

Palavras-chave: Cárie dentária. Proteoma. Metaboloma.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE SILICATO DE NIÓBIO E BROMETO DE ALQUIL TRIMETIL AMÔNIA NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICOQUÍMICAS DE UM ADESIVO ORTODÔNTICO EXPERIMENTAL

Letícia Colombo Sauer*, Gabriela de Souza Balbinot, Vicente Castelo Branco, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: Desenvolver uma resina adesiva experimental ortodôntica e avaliar as propriedades físico-químicas. **Materiais e métodos:** A resina base foi formulada com a adição de 75% de Bis- GMA e 25% de TEG-DMA com a incorporação de 30% de Silicato de Nióbio (SN) e 5% de Brometo de Alquil Trimetil Amônia (ATAB). Como fotoiniciadores foram adicionados 1% em mol de Canforoquinona e EDAB. Para ajuste de reologia, 3%wt foram de sílica coloidal (7nm) foram adicionados. Todos os componentes foram manipulados com auxílio de um ultrassom LC por oito minutos por três vezes sob refrigeração. Como controle, uma resina sem adição de SN e ATAB e um controle comercial (Transbond XT, 3M ESPE) foram utilizados. Para a ativação dos espécimes, fotoativador com 1200mW/cm² foi utilizado. Para a análise de grau de conversão por FTIR, as resinas foram dispensadas sobre o cristal do ATR (n=5) em uma matriz (Ø=4 e H=1mm). Para a análise de resistência à flexão os corpos de prova (25x2x2mm; n=5) foram submetidos à máquina de ensaio a 0,75mm/min. **Resultados:** O grau de conversão variou de 42,3(4,9) até 56,9(0,8). O GC do grupo SiNb30%/ATAB5% foi estatisticamente maior que o TXT (p<0,05), sem diferença para o grupo controle (p>0,05). A resistência à flexão do grupo TXT 125,7(17,6) foi maior que os outros grupos (p<0,05). **Conclusão:** A adição de SiNb mostrou-se promissora para uso como carga em resinas ortodônticas.

Palavras-chave: Resinas ortodônticas. Lesão de mancha branca. Bracket.

COMO É ENSINADO O PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO DE ODONTOMETRIA? UMA PESQUISA PARA AVALIAR O QUE É PRECONIZADO EM ESCOLAS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL

Luara Cristina Rech*, Francisco Montagner, Simone Bonato Luisi, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Analisar a percepção dos docentes da área de endodontia quanto à utilização da odontometria eletrônica na prática clínica de alunos de graduação em faculdades de odontologia no Brasil. **Metodologia:** Para isso, foi aplicado um questionário online, por meio da Plataforma Google Forms, com dezoito questões fechadas a 209 faculdades de Odontologia no Brasil. O questionário foi estruturado a fim de analisar a percepção dos docentes, regentes da área de endodontia, quanto ao método de odontometria ensinado nos cursos de graduação em Odontologia. Os dados coletados nos questionários foram transferidos para uma planilha Excel®. A análise dos dados foi feita por meio de frequência absoluta e relativa e foi utilizado o teste não paramétrico Mann Whitney para comparação dos grupos. **Resultados:** Os professores que responderam aos questionários tenderam a dar escores melhores para a sua opinião quanto à aprendizagem da odontometria eletrônica em comparação ao radiográfico ($P=0.0031$). Com relação à realização da patência foramina, os professores se sentem mais seguros quando da sua realização após a odontometria eletrônica do que com a radiográfica ($P=0.0020$). A patência é realizada tanto em biopulpectomia ($P>0.9999$) quanto em necropulpectomia ($P=0.0671$) na mesma frequência quando usam odontometria radiográfica ou eletrônica. **Conclusões:** Tanto métodos radiográficos quanto eletrônicos de odontometria são ensinados em escolas brasileiras de odontologia. Há uma tendência de utilização do método eletrônico, especialmente em disciplinas clínicas de graduação. **Palavras-chave:** Endodontia. Educação em odontologia. Tratamento do canal radicular.

USO DA FOTOBIMODULAÇÃO EM LESÕES ORAIS TRAUMÁTICAS EM PACIENTE COM SÍNDROME DE CRI-DU-CHAT: UM RELATO DE CASO

Maitê Teixeira*, Roberta Fernandes Gerber, Volmar Brustolin Junior, Márcia Cançado Figueiredo, Daiana Back Gouvêa, Anna Ritta Vianna Portrich

A síndrome de Cri-du-Chat é uma síndrome cromossômica rara, com incidência de 1:15.000 a 1:50.000 nascidos vivos. As características clínicas no período neonatal são microcefalia, dismorfismo facial, deficiência intelectual, má-formação da laringe o que produz um choro semelhante ao miado de gato, que deu o nome à condição, microretrognatia mandibular, palato atrésico, maloclusão, hipoplasia do esmalte, periodontite crônica generalizada e erupção dentária tardia. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de caso clínico sobre um paciente atendido na Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Descrição do caso:** Paciente de 23 anos de idade, sexo feminino, apresentando síndrome de Cri-du-Chat e uma lesão em lábio inferior com curso de 4 semanas. Ao exame clínico observou-se extensa lesão ulcerada, edema e hiperemia dos tecidos adjacentes, com aspecto compatível com lesão de origem traumática relacionada à mordedura. O tratamento proposto foi orientação ao cuidador quanto à remoção do hábito de mordedura, com estratégias de distração e terapia de fotobiomodulação (FBM) para regressão da lesão em lábio. A regressão da lesão traumática em lábio foi observada após 6 sessões com laser vermelho, 660 nm, 0,3J por pontos, duas vezes na semana, realizadas ao longo de 3 semanas de tratamento. **Conclusão:** A FBM tem-se mostrado muito promissora no tratamento de lesões traumáticas por seu potencial analgésico e de modulação dos processos de reparo tecidual, seu uso em pacientes com deficiência intelectual, que frequentemente apresentam lesões orais traumáticas, pode ser uma opção com excelentes resultados. **Palavras-chave:** Síndrome de Cri-du-chat. Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Odontologia.

REABILITAÇÃO COM LENTE ESCLERAL INDIVIDUALIZADA EM UM PACIENTE COM PERDA DO GLOBO OCULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Monique Blank, Fernanda Rodhen, Giovana Breda, Ana Choer Furst, Adriana Corsetti

A integridade da face está relacionada com a autoestima e com o convívio social interferindo diretamente no cotidiano do indivíduo. A perda do globo ocular pode ocorrer devido a traumas, inflamações e doenças sistêmicas. **Objetivo:** Relatar a reabilitação por prótese ocular através de uma lente escleral em um paciente anoftálmico. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 75 anos, procurou a extensão de PBMF da Faculdade de Odontologia UFRGS com queixa de perda do globo ocular esquerdo decorrente de um AVC. Ao exame extra oral foi verificado atresia da cavidade ocular. Iniciou-se a confecção de uma lente escleral individualizada em cera a partir de moldes pré-prontos. Obtida a peça em cera, essa foi provada e ajustada na paciente. Foi realizada a pintura da íris artificial manualmente e analisada a centralização da pupila. Em seguida, a íris artificial foi inserida na esclera em cera que foi então incluída em mufla e prensada com resina acrílica termopolimerizável branca nº1. A peça em resina obtida foi provada na paciente e foi realizada a sua caracterização com fios de lã vermelha e uma nova prensagem, dessa vez com resina acrílica termopolimerizável incolor. Foi realizado acabamento, polimento e instalação da prótese. A paciente foi instruída quanto ao uso e higienização. **Conclusão:** A lente escleral é uma importante forma de reabilitação por funcionar como um elemento que reestabelece a estética facial, promove sustentação e tonicidade muscular palpebral e protege a cavidade anoftálmica, portanto, contribui para o desenvolvimento psicossocial e para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação. Prótese maxilofacial. Odontologia.

A REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DO TECIDO CARIADO INFLUENCIA NA FALHA RESTAURADORA? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Natália Bregalda Rossoni*, Cleber Paradzinski Cavalheiro, Luciano Casagrande, Tathiana Larissa Lenzi

Objetivo: Avaliar criticamente os resultados de ensaios clínicos randomizados comparando o risco de falha de restaurações após a remoção mecânica e químico-mecânica do tecido cariado. **Materiais e Métodos:** Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, Scopus, LILACS, Web of Science e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e literatura cinza até janeiro de 2022, a fim de identificar estudos relacionados à questão de pesquisa. Dois autores selecionaram, de forma independente, os estudos através dos critérios de elegibilidade, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés e a certeza da evidência. A meta-análise foi realizada através do programa RevMan 5.3, usando um modelo de efeitos aleatórios ($p < 0,05$) para comparar o efeito da remoção químico-mecânica e mecânica na falha restauradora, considerando como subgrupos o tipo de remoção do tecido cariado (seletivo e completo). **Resultados:** Dos 443 estudos potencialmente elegíveis após a remoção das duplicatas, 58 foram selecionados para análise de texto completo e 6 foram incluídos na revisão sistemática. Não houve diferença estatisticamente significativa no risco de falha de restaurações realizadas após remoção químico-mecânica e mecânica ($p = 0,14$) seja para remoção completa ($p = 0,97$) ou seletiva ($p = 0,11$) do tecido cariado. A heterogeneidade foi nula. O risco de viés foi alto e a certeza da evidência foi baixa. **Conclusão:** Com base na baixa certeza das evidências, o risco de falha das restaurações realizadas após a remoção químico-mecânica e mecânica do tecido cariado é semelhante.

Palavras-chave: Revisão sistemática. Cárie dentária. Falha de restauração dentária.

MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO INTERNA DO ENSINO DA GRADUAÇÃO NA UFRGS: AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Natalia Luiza Tomiozzo de Oliveira*, Amanda Bayer de Oliveira, Alessandra Corrêa Guedes, Nise Kainda Kahilo Xindanhi, Eloá Rossoni

Objetivo: Descrever as mudanças realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nos questionários de avaliação docente pelo discente e da autoavaliação docente e os efeitos destas mudanças no percentual de respondentes dos cursos de graduação da Faculdade de Odontologia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, que utilizou a composição e os dados dos questionários de avaliação docente pelo discente e autoavaliação docente em vigor em 2021 comparado com os questionários implementados em 2022. Ao Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO) cabe acompanhar a avaliação dos cursos de Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia, que utilizou vídeos e mensagens para divulgação da avaliação à comunidade acadêmica. Em 2020, para atender o Ensino Remoto Emergencial (ERE), o questionário de avaliação docente pelo discente era composto por 24 questões e o de autoavaliação docente continha 20 questões. Com as mudanças inseridas em 2022, o primeiro passou a ter 13 questões e o segundo 14 questões, com escala de resposta de 0 a 10. **Resultados:** Verificou-se redução no número e na redação das questões e ampliação da escala de respostas nos questionários atuais. O percentual de respondentes, em 2021/2, da avaliação docente pelo discente e da autoavaliação docente foi de 30,47% e de 38,10%, respectivamente. Os resultados parciais de 2022 apontam um aumento no percentual de docentes e discentes respondentes de cerca de 11%. **Conclusão:** Considera-se que as mudanças realizadas nos questionários de avaliação da graduação tornaram o processo mais participativo.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Odontologia. Fonoaudiologia.

ADIÇÃO DE METRONIDAZOL EM UM CIMENTO ENDODÔNTICO BIOATIVO

Nicoli Luize Erbes*, Gabriela de Souza Balbinot, Vicente Castelo Branco Leitune, Kelly Cristina Zatta, Tainara Benin, Silvia Stanisçauski Guterres, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos bioativos à base de silicato de cálcio com adição de nanocápsulas de metronidazol (NCL_{MTZ}). **Materiais e métodos:** O cimento foi formulado com o silicato de cálcio e o tungstato de cálcio como pó e, para o líquido, utilizou-se duas concentrações de solução de nanocápsulas de metronidazol, 0.3mg/ml e 0.15mg/ml. Também foi utilizado um grupo controle, cujo líquido era água destilada. A proporção pó: líquido foi padronizada em 1:1. A radiopacidade, escoamento e tempo de presa do cimento foram avaliados de acordo com as recomendações da ISO 6876. **Resultados:** A presença de NCLs não afetou a radiopacidade do cimento e todos os grupos atingiram os requisitos da ISO 6876 (≥ 3 mm). Um aumento no escoamento foi obtido nas duas concentrações de NCL_{MTZ}, com valores dentro dos requisitos da ISO 6876 (>17 mm). A presa dos cimentos foi detectada em 20:27 minutos para o grupo controle, 20:03 minutos para a concentração de 0,15 mg/ml e 17:59 minutos para 0.30mg/ml, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p>0,05$). **Conclusão:** A incorporação das NCL_{MTZ} resultou em propriedades físico-químicas compatíveis com a aplicação do cimento endodôntico bioativo.

Palavras-chave: Sistemas de liberação de medicamentos. Metronidazol. Silicato de cálcio.

ALTERAÇÕES OROFACIAIS E ESTOMATOGNÁTICAS EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM MICROCEFALIA POR INFECÇÃO CONGÊNITA POR VÍRUS ZIKA E CITOMEGALOVÍRUS: ESTUDO DE CASOS

Tailine Rodrigues Zarpelon*, Fernanda Diffini Santa Maria, Lavinia Schüler-Faccini

A microcefalia é uma condição em que um bebê nasce com o perímetro cefálico reduzido (microcefalia congênita) ou quando o crânio para de crescer após o nascimento. A microcefalia é geralmente um sinal clínico de alterações cerebrais subjacentes ou fechamento precoce de suturas cranianas. As consequências da microcefalia dependem das anomalias cerebrais e podem variar de atrasos leves no desenvolvimento, como condições mais graves como paralisia cerebral, atraso motor e intelectual. Infecções congênitas são associadas com microcefalia, particularmente o citomegalovírus (CMV) e o vírus zika (ZIKV). O CMV e o ZIKV podem levar a alterações neurológicas importantes, também podendo afetar o sistema estomatognático, comprometendo o crescimento craniofacial. As alterações mais frequentes são cronologia da erupção dentária, deformidades orais e subdesenvolvimento maxilofacial. Entretanto, pouco se sabe do espectro de manifestações neste sistema. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar alterações orofaciais e do sistema estomatognático de crianças com síndrome congênita do ZIKV e CMV, atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, comparando com os resultados encontrados na literatura. **Materiais e métodos:** A amostra foi de 11 crianças diagnosticadas com ZIKV (5 crianças) e com CMV (6 crianças) congênitos. **Resultados:** Concluiu-se a presença de atraso na erupção em 8 crianças, alteração no tônus muscular, freio lingual curto e palato ogival concordando com a literatura. Em pacientes ZIKV, observou-se também alteração na sequência de erupção decídua. **Conclusão:** Esses achados demonstram a importância de conhecer o perfil de crianças com síndromes congênitas para que seja possível criar protocolos clínicos e diretrizes de saúde bucal para esta população específica.

Palavras-chave: Microcefalia. Zika vírus. Dente.

EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PELO ENSINO REMOTO NO PERÍODO PANDÊMICO: ANÁLISE QUALITATIVA DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Thaís Ostroski Olsson*, Marina Peduzzi, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Analisar a experiência de educação interprofissional (EIP) durante o ensino remoto emergencial (ERE), a partir da percepção de estudantes de Odontologia.

Materiais e Métodos: Estudo qualitativo fenomenológico. Amostra intencional constituída por estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que concluíram a atividade eletiva de EIP remota, em 2021 (n=5). Entrevistas individuais semiestruturadas online e análise documental dos portfólios individuais de aprendizagens foram realizadas. A interpretação do material textual ocorreu pela análise de conteúdo. **Resultados:** Três estudantes foram entrevistados e cinco portfólios analisados. A influência de colegas-familiares-professores, o reconhecimento da importância de atividades interdisciplinares-interprofissionais e o contexto da pandemia de COVID-19, foram motivações na busca pela atividade. A interação entre profissões promovida pela atividade possibilitou o aprender sobre novos conceitos e desenvolvimento de competências colaborativas (reconhecimento/valorização dos diferentes papéis profissionais e comunicação interprofissional). Nos diálogos com profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), os estudantes se aproximaram do cotidiano de trabalho nos territórios e dos desafios enfrentados por essas equipes e famílias na pandemia. A estratégia da aprendizagem em grupos de tutoria multiprofissionais foi destacada. Limitações relacionadas ao acesso/qualidade da internet/dispositivos eletrônicos e à criação de vínculos nos grupos de tutoria foram percebidas. **Conclusão:** Atividade de EIP remota trouxe aos estudantes de Odontologia aprendizados relacionados a competências colaborativas para o trabalho em equipe, telessaúde/teleatendimento, cuidado centrado nos pacientes-famílias-comunidade. Na percepção dos estudantes, entretanto, atividades remotas não substituem as práticas interprofissionais presenciais realizadas em cenários de prática da APS, fundamentais na formação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Educação Interprofissional. Serviços de Integração Docente-Assistencial.

RESINAS ORTODÔNTICAS CARREGADAS COM PARTÍCULAS DE SILICATO DE NIÓBIO: IMPACTO DA CONCENTRAÇÃO DE CARGA NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS

Victória Britz Rücker*, Lucas Dalcin Pinto, Gabriela de Souza Balbinot, Fabricio Aulo Ogliari, Fabricio Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune

Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar a deposição mineral por resinas ortodônticas experimentais contendo Silicato de Nióbio (SiNb) e a influência dessas cargas nas propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais desenvolvidos. **Materiais e métodos:** Partículas de SiNb foram sintetizadas através do método sol-gel e caracterizadas quanto a sua estrutura molecular e morfologia. As resinas ortodônticas foram produzidas utilizando 75% de Bis-GMA e 25% de TEGDMA, além de 10%, 20% ou 30% de SiNb. Um grupo controle foi formulado sem o SiNb. Essas resinas foram testadas quanto ao seu grau de conversão, amolecimento em solvente, citotoxicidade, resistência à flexão, resistência ao cisalhamento e deposição mineral. **Resultados:** A adição das partículas de SiNb reduziu o grau de conversão e a resistência à flexão das resinas desenvolvidas quando comparadas ao grupo controle. Nenhum dos grupos testados foi capaz de diminuir a viabilidade celular. Todos os grupos contendo SiNb apresentaram amolecimento em solvente semelhante. A presença dessas partículas não afetou a resistência de união entre braquetes metálicos e esmalte, com valores de SBS variando de 16,41 MPa a 18,66 MPa. Foi observada deposição mineral em todos os grupos com adição de SiNb. **Conclusão:** As partículas de SiNb foram incorporadas com sucesso em resinas ortodônticas experimentais. O uso destas como partículas de carga em resinas manteve as propriedades físico-químicas e biológicas adequadas, mantendo a resistência de união ao esmalte e promovendo deposição mineral.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos fixos. Remineralização dentária. Nióbio.

DEGRADAÇÃO DE MEMBRANAS DE BARREIRA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA *IN VITRO*

Vitória Rieger Milnikel*, Gabriela Balbinot, Vicente Leitune, Fabrício Collares

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão de biodegradação de membranas para regeneração óssea guiada *in vitro*. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas membranas de Polibutileno adipato co(tereftalato) (PBAT) com e sem a adição de vidros bioativos (BAGNb). As membranas de PBAT foram confeccionadas pelo método de evaporação de solvente. Membranas de colágeno (Lumina-Coat) foram utilizadas como grupo controle comercial. As membranas foram avaliadas antes e após a imersão em água destilada. A caracterização da biodegradação foi realizada por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada Fourier (FTIR) espessura e massa com das membranas. Foi também realizada a mensuração do pH da água destilada onde as membranas foram imersas. **Resultados:** Os resultados de FTIR caracterizam as ligações químicas das três membranas. Ao final de 48 horas, o colágeno foi o grupo que apresentou maior perda de massa (31%), e PBAT/BAGNB30% foi o grupo com menor perda de massa (4%). Os três grupos não sofreram alterações na sua espessura ao final de 24 horas. Em 48 horas, PBAT perdeu 5% e o colágeno perdeu 42% de suas espessuras iniciais, sendo os grupos com menor e maior perda, respectivamente. A solução contendo colágeno manteve seu pH neutro ($6,13 \pm 0,25$) e a solução contendo PBAT/BAGNB 30% teve maior aumento no valor ($5,85-7,68$). **Conclusão:** Ao final de 48 horas observamos os diferentes padrões de biodegradação entre as membranas, sendo o colágeno o grupo com acelerada biodegradação e PBAT/BAGNB30% o grupo com menor e mais lenta biodegradação.

Palavras-chave: Membrana de barreira. Colágeno. PBAT.

PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA ESPECIALIDADE DE ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS CEO FO-UFRGS

Volmar Brustolin Junior*, Roberta Fernandes Gerber, Maitê da Silva Teixeira, Márcia Cançado Figueiredo, Daiana Back Gouvêa, Anna Rita Vianna Potrich

O atendimento a pacientes com necessidades especiais compreende um amplo espectro de vieses que configuram essa assistência como um serviço altamente especializado, qualquer que seja a área de atuação. Porém, a complexidade da assistência odontológica para tais indivíduos muitas vezes ultrapassa a capacidade do profissional clínico geral. **Objetivo:** Avaliar o perfil de pacientes com necessidades especiais encaminhados para atendimento na especialidade de odontologia para pacientes com necessidades especiais no Centro de Especialidades Odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEOFOUFRGS) serviço que compõem o setor de assistência especializada à saúde do município de Porto Alegre, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2018. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo, longitudinal e retrospectivo realizado a partir das variáveis coletadas dos prontuários de 553 pacientes, todos moradores da cidade de Porto Alegre e encaminhados pela Unidade Básica de Saúde da região onde residem. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UFRGS nº 30095. **Resultados:** houve uma predominância do sexo masculino e da faixa etária média 30 anos idade, as condições mais encontradas foram deficiência intelectual de leve a grave, patologias associadas: deficiências cognitivas e medicação mais utilizada: anti-convulsivantes. **Conclusão:** As deficiências intelectuais /cognitivas foram as condições mais prevalentes encontradas, assim como o elevado uso de medicações anti-convulsivantes entre estes pacientes e com isto, podemos inferir que o manejo comportamental e o risco aumentado de interações medicamentosas destes pacientes são os maiores desafios dos cirurgiões-dentistas, devido a maior complexidade técnica destes tratamentos. **Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Odontologia.

2ª MOSTRA DE EXTENSÃO

IDENTIDADES DE GÊNERO E O DEBATE ÉTNICO-RACIAL: TEMA OBRIGATÓRIO DE DISCUSSÃO NA EXTENSÃO

Dermaura Silva Santana*, Julia Souza Fuhr, Carolina Sceffler Schirma Farias, Anna Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo

A extensão universitária intitulada: “Autodeclaração em debates: Estratégia virtual e interdisciplinar” surgiu em 2018 com o intuito de promover discussões e reflexões para fortalecer e efetivar direitos na perspectiva étnico-racial e a importância de se autodeclarar. Por outro lado, sabendo que saúde da população é influenciada por determinantes socioeconômicos e político-culturais, sendo que a falta de reconhecimento da singularidade racial a exclui e a torna vulnerável, o ato de autorreconhecimento é um processo extremamente complexo. **Objetivo:** Trabalhar assuntos autodeclaração e racismo estrutural compartilhando conhecimento e informações através de textos históricos, vídeos e imagens ilustrativas no sistema Moodle/UFRGS e outras redes sociais. **Metodologia:** A extensão utiliza o sistema Moodle/UFRGS, destinado a acadêmicos da UFRGS de todas as Unidades, onde consisti em módulos estratégicos com postagens semanais de tópicos sequenciais a fim de promover questionamentos para as discussões após cada postagem. Também temas importantes são postados nas redes sociais Instagram e Facebook. **Conclusão:** Este projeto de extensão vem demonstrando ter uma grande relevância dentro de uma instituição de ensino público, uma vez que para os acadêmicos

inseridos nela, uma atividade desta categoria abre uma porta muito grande para debates e discussões sobre uma temática tão relevante nos dias atuais.

Palavras-chave: Educação em saúde. Prática odontológica associada. Ação integrada de saúde.

BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS

Evelyn Azevedo Ibaldo*, Andressa Rocha Farias, Isadora Ribeiro da Silva e Silva, Luciane Maria Pilotto

Objetivo: O Banco de Empréstimos de Instrumentais FO-UFRGS (BEI) tem como objetivo apoiar os estudantes de Odontologia a cursarem a faculdade sem a necessidade de aquisição de diversos instrumentais, bem como formar redes de solidariedade e empréstimos compartilhados entre turmas e cursos. **Metodologia:** O acervo do BEI é procedente exclusivamente de doações que são feitas diretamente no espaço físico ou através das redes sociais. Já os empréstimos estão disponíveis durante todo o semestre e o estudante pode solicitar seus instrumentais antes do início das aulas, através do preenchimento de um formulário, para testes, verificação do que foi solicitado e disponibilidade no banco para programar seus gastos de acordo com os materiais faltantes. Os estudantes beneficiários da PRAE têm prioridade para solicitar os instrumentais e podem renovar os empréstimos até sua formação. Demais estudantes solicitam semestralmente. **Resultados:** Atualmente constam no acervo mais de 9.200 itens permanentes e 2.000 itens de consumo. O banco está em seu terceiro semestre letivo de atividades e beneficiou mais de 100 estudantes, sendo a maior parte beneficiários da PRAE. **Conclusão:** O BEI proporciona aos estudantes uma graduação de maior qualidade e revoluciona o ambiente acadêmico fazendo com que todos tenham oportunidade de se formar no tempo adequado. É necessário fortalecer o BEI já que este é um espaço democrático que torna a formação em Odontologia mais equitativa.

Palavras-chave: Ações afirmativas. Estudantes de Odontologia. Equidade.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DURANTE E PÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Roberta Fernandes Gerber*, Maitê Silva Teixeira, Volmar Brustolin Junior, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo, Anna Rita Vianna Potrich

A Extensão Universitária 'Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais' surgiu com o propósito de manter um contato entre a universidade e a sociedade, prestando um serviço de qualidade e assim melhorando significativamente a qualidade de vida da população que necessita desta atenção. **Objetivo:** Levar saúde de qualidade e acesso à informação para seus pacientes e, para os alunos, edificando sua trajetória acadêmica e futuramente sua vida profissional. No entanto, sabemos que a universidade enfrentou inúmeros desafios desde o início da pandemia da COVID-19, dentre eles, o fechamento do Hospital de Ensino Odontológico (HEO) da UFRGS, o que interferiu diretamente nas ações promovidas pela extensão. **Metodologia:** Nesse contexto, foi preciso reinventar a maneira de disseminar o aprendizado entre os discentes, fazendo-se através de vídeo aulas e atividades online, além disso, a extensão foi aberta também para acadêmicos e profissionais estrangeiros que até então não tinham oportunidade de participar presencialmente da referida extensão. **Resultados:** Os alunos extensionistas foram responsáveis pela publicação e apresentação de inúmeros trabalhos em congressos e seminários online. Com a reabertura do HEO, pudemos retornar com os atendimentos aos pacientes no dia 03 de agosto de 2022, oportunizando assim também o retorno das atividades práticas da extensão. **Conclusão:** Dessa forma, independente do cenário, a presente extensão visa manter o vínculo universidade-sociedade através da promoção de saúde e capacitação de profissionais, agora de diferentes nacionalidades, sem barreiras.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Assistência odontológica para pessoas com deficiência. Odontologia.

ELABORE: UMA ALTERNATIVA PARA PROCEDIMENTOS CLÍNICOS COM ETAPAS LABORATORIAIS COM CUSTO ZERO PARA PACIENTES

Murillo Weissheimer*, Júlia Vasconcelos, Clara Cavagnoli, Fernanda Fedatto, Catharina Xavier, Camila Rukat Maia, Bianca Manjabosco, Eliseu Aldrighi Münchow, Lucas Silveira Machado, Leonardo Lamberti Miotti

Objetivo: O presente projeto tem por objetivo a confecção de enceramentos diagnósticos e restaurações indiretas de resina composta para casos atendidos nas clínicas do Hospital de Ensino Odontológico (HEO) da Faculdade de Odontologia.

Metodologia: O projeto conta com 6 extensionistas para atuação na equipe executora do projeto e 1 aluna de pós-graduação. O projeto é composto pelo espaço digital (redes sociais, onde são divulgadas informações sobre o projeto e materiais didáticos sobre os principais assuntos abordados no projeto) e o espaço laboratorial, executado no laboratório de apoio da Dentística. Os alunos matriculados nas disciplinas de clínica odontológica trazem os casos de enceramento ou restauração indireta de resina para pacientes com limitações financeiras. Os extensionistas auxiliam os professores na orientação desses alunos, atuando também na execução dos casos. Os extensionistas ainda atuam em escalas quinzenais (3 alunos por semana), juntamente com os professores e a aluna de pós-graduação. Aos alunos oriundos das clínicas, são requisitados: autorização do professor orientador responsável pelo caso na disciplina de clínica odontológica; Informações adicionais sobre o caso; Modelos de estudo ou de trabalho e instrumental utilizados em disciplinas anteriores de Anatomia e escultura dental e pré-clínica. **Resultados:** Foram executados no período de 3 meses 33 procedimentos laboratoriais, sendo 12 restaurações e 21 enceramentos. **Conclusão:** O Elabore foi capaz de atender uma demanda clínica de procedimentos onerosos (quando terceirizados) para pacientes com limitações financeiras, promovendo espaço de aprendizado para os acadêmicos, que se tornam protagonistas do processo ao executarem os procedimentos laboratoriais.

Palavras-chave: Resinas compostas. Estética dentária. Clínicas odontológicas.

PROJETO ENDO Z 2245 - PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Larissa Moreira Pinto*, Juliana Silva Ribeiro de Andrade, Nádia de Souza Ferreira, Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

Objetivo: Este trabalho propõe apresentar o projeto de extensão Endo Z e sua trajetória. **Metodologia:** Participam do Endo Z estudantes de todos os níveis acadêmicos, todos supervisionados por professoras especialistas em Endodontia. **Resultados:** O projeto foi criado em 2014 pela Professora Ezilmara Leonor Rolim de Sousa na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel), com o objetivo de suprir a necessidade de tratamentos endodônticos da população de baixa renda da cidade de Pelotas, além de oferecer aos alunos um aperfeiçoamento na realização de tratamentos endodônticos e de cirurgias pararendodônticas. De acordo com a última preservação dos tratamentos realizados, obteve-se 77.7% de sucesso dos dentes tratados, quando foi detectado insucesso, esses pacientes foram encaminhados para reintervenção na clínica do projeto. Cabe destacar que durante os anos de 2020 e de 2021 as atividades ambulatoriais da FO-UFPel foram interrompidas devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, porém o papel extensionista do Endo Z nunca foi abandonado. Durante o período pandêmico, o projeto desenvolveu uma página no *YouTube*, onde foram realizadas transmissões ao vivo de aulas relacionadas à Endodontia que permanecem disponíveis na página como material de estudo para os extensionistas e público em geral. Em junho de 2022, o projeto retomou suas atividades clínicas, seguindo todas as medidas de biossegurança necessárias para a segurança dos alunos, professores e pacientes. **Conclusão:** Ao longo da sua trajetória o Endo Z manteve suas atividades extensionistas, oferecendo um aprimoramento teórico-técnico de excelência para os estudantes e promovendo saúde bucal aos pacientes.

Palavras-chave: Extensão universitária. Endodontia. Educação em Saúde.

EXTENSÃO INTEGRADORA: UM INSTRUMENTO COADJUVANTE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Carolina Scheffler Schirma Farias*, Júlia Souza Führ, Dermaura Silva Santana, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo

As práticas de ação integrada em saúde são ferramentas essenciais na construção de políticas públicas, com mais de 10 anos de atuação, a extensão Integradora vem desempenhando ações de promoção em saúde e paralelamente sendo coadjuvante na formação e capacitação dos discentes. **Objetivo:** Relatar o trabalho realizado por este projeto de extensão no período da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Com o isolamento social imposto pela pandemia, essa extensão teve que se adaptar a fim de continuar promovendo educação em saúde para a população. Dentre as opções viáveis, foram escolhidas as redes sociais, principalmente Facebook e Instagram, como meio para acessar a comunidade externa e interna da UFRGS. Através desses veículos de comunicação foram feitas palestras online, posts informativos e divulgação de eventos pertinentes à saúde. Essa extensão promove a interação acadêmica com a comunidade, trazendo benefícios mútuos para ambas as partes envolvidas. **Resultados:** Atualmente, nossas redes sociais contam com mais de 250 publicações informativas que estão voltadas para a área da saúde, como “Dia da Vacina BCG” na qual foi enfatizada a importância da vacinação e “Dia Mundial do Doador de Sangue” para lembrar sobre a importância da doação e estimular o público a realizá-la. **Conclusão:** Portanto, essa extensão continua com seu objetivo principal de promover educação em saúde de maneira leve e fácil de ser compreendida por todos de seu público-alvo através de postagens e palestras sobre assuntos variados e pertinentes sobre saúde física e mental.

Palavras-chave: Educação em saúde. Prática odontológica associada. Ação integrada de saúde.

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS (LAESP): RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Bruna do Amaral Ferreira Souza*, Amanda Massarra d'Almeida, Caroline Roesch Mayer, Sheila Aiolfi Tilton, Bernardo Favini Dall'Agnol, Carolina Louzada Menna Barreto, Natalia Uhlmann Gobbi, Sabrina Barcelos Silva, Thais Flores de Oliveira, Fernanda Visioli

Objetivo: A criação da LAESP busca aprofundar e difundir os conhecimentos em Estomatologia, Patologia Bucal e áreas afins de forma a complementar a formação acadêmica dos estudantes de graduação. Também discutir o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico de lesões na cavidade bucal, assim como aprimorar as habilidades para tal. **Metodologia:** Atendendo os princípios do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), as atividades da LAESP-FO/UFRGS envolvem reuniões mensais para discussão de evidências científicas, organização de palestras, aulas abertas sobre diversos temas relacionados à Estomatologia e Patologia, confecção de material educativo para as redes sociais e participação em campanhas comunitárias. **Resultados:** Desde sua criação, em 2021, os membros da LAESP já realizaram sessões de discussão clínico-patológicas e de artigos científicos de diversas abordagens metodológicas. Também participaram na elaboração de eventos em conjunto com ligas acadêmicas de demais áreas da Odontologia e na organização de palestras e mesas-redondas abertas à comunidade envolvendo temas como Odontologia Hospitalar, Estomatologia no setor público e privado, e abordando situações clínicas da rotina do cirurgião-dentista. As atividades da liga também envolveram participação na campanha Maio Vermelho, bem como confecção e divulgação de materiais educativos na plataforma Instagram. **Conclusão:** A LAESP da FO-UFRGS é capaz de contribuir positivamente para a formação acadêmica e profissional de estudantes de Odontologia, de forma a aprimorar suas habilidades diagnósticas, estimulá-los a buscarem conhecimento sempre pautado na ciência, além de aproximar a especialidade à comunidade local e, conseqüentemente, impactar na busca pelos pacientes por profissionais capacitados.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Patologia bucal. Estomatologia.